

JUSTIFICATIVA

Propor o Dia do Forró é reconhecer a influência da cultura nordestina na cidade de São Paulo. É abraçar esses filhos de outras terras, migrantes, que através da cultura nordestina se misturam aos sudestinos e se integraram com o Brasil todo.

Quanto mais orgulhosos somos de nossa cultura, com mais veemência atuamos como cidadãos. O Dia do forró se faz necessário por interesse cultural e com propósito de incentivo ao ato de cidadania.

O forró, nome genérico de vários ritmos nordestinos (baião, coco, xaxado, arrastapé, rojão, forró, xote), é um dos ritmos de identidade nacional. Ultrapassou as fronteiras nordestinas, de onde surgiu e migrou pelo país afora, conquistando e participando ativamente do desenvolvimento da identidade cultural brasileira.

Em qualquer parte do mundo nos identificamos diante dele, nos lembramos e nos emocionamos com a saudade de nossa pátria.

É importante para a manutenção de nossa cultura Ter um dia marcado para comemorarmos e lembrarmos sempre de um ritmo totalmente nacional e que por diversas vezes já foi relegado pela mídia e principalmente pela indústria cultural.

São Paulo, cidade cosmopolita que abriga milhões de nordestinos, tem no forró um de seus principais ritmos.

E possível encontrá-lo em todas as regiões da cidade. Dos bairros ricos aos pobres, de norte a sul, de leste a oeste.

Propomos a data de treze de dezembro por ser o dia de nascimento de Luiz Gonzaga. , criador e principal divulgador do ritmo. Esse Pernambucano de Exu tem a história de vida confundida com a história do ritmo e acabou sendo um dos divulgadores da cultura nordestina nesta cidade.

A cultura é um organismo vivo que reflete a forma como a sociedade se relaciona, como está estruturada do ponto de vista da organização social.

A globalização atropela a cultura local, homogeneiza as diferenças culturais, promove o desenraizamento que desfaz modos de vidas locais, tira milhões de seres humanos de suas referências culturais e de suas próprias vidas. Assim, todo o processo cultural entra em decadência e, em troca, é oferecido um padrão fabricado pelo consumo. Investir na cultura é investir no fortalecimento de uma nação, construir identidades, resgatar o sentimento de dignidade dos cidadãos.